

# CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Maria J. A. Mendes<sup>1</sup>, Julie H. Segundo<sup>2</sup>, Silvane T. Rodrigues<sup>2\*</sup>, Fernanda I. B. de Souza<sup>2</sup>, Osmar A. Lameira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia; <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental; \*silvane.rodrigues@embrapa.br

## Introdução

O Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia oriental de Belém Pará possui atualmente 149 espécies e 40 famílias diferentes de Magnoliophyta.

No Brasil ainda é insipiente os estudos de plantas sob o aspecto agrônomo, morfológico e fotoquímico; uma boa estratégia é realizar tais estudos com plantas em Bancos de Germoplasma e Hortos, contribuindo assim para o entendimento do processo de domesticação e a concepção do verdadeiro valor socioeconômico de dado táxon. Além disso, esse tipo de trabalho contribui também para o manejo, identificação, descrição e diferenciação das espécies e para a conservação da biodiversidade [1]; Tendo em vista essa demanda, no presente trabalho foi realizada a caracterização morfológica e Agrônomo das plantas existentes no Horto da Embrapa Amazônia Oriental.

## Metodologia

A realização deste trabalho inicialmente se deu por meio de um levantamento verificando-se a quantidade e as espécies existentes no horto de plantas medicinais. Posteriormente foi confirmada a identificação botânica, por meio de coletas e comparações com amostras do Herbário IAN (Embrapa Amazônia Oriental), seguido de atualização de alguns nomes científicos através dos endereços eletrônicos: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>; <http://www.tropicos.org/>. Para melhor controle foi criado uma ficha de campo para avaliação dos aspectos morfológicos das espécies abordando os seguintes pontos: altura, hábito, tipo, forma, margem, base, ápice e consistência da folha, presença ou ausência de indumentos na planta, filotaxia, venação foliar e a média do comprimento e largura das folhas e folíolos no caso de folhas compostas. Para essa avaliação foram utilizados alguns materiais como: fita métrica, régua de 30 cm. A caracterização teve como base os livros Morfologia Vegetal e Botânica-Organografia [2] [3] para comparação e descrição dos caracteres morfológicos.

## Resultados e Discussão

O horto de plantas medicinais, possui cerca de 57 espécies dentro do telado e 92 cultivadas ao sol. Dentre essas algumas apresentaram maior porcentagem que outras, nesses dois ambientes. Quanto ao hábito: 42% das plantas dentro do telado apresentaram forma herbácea entre elas Marupazinho (*Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb.; Iridaceae); Erva de Santa Maria (*Chenopodium ambrosioides* L.; Amaranthaceae A. Juss.); Trevo cumaru (*Justicia pectoralis* Jacq.; Acanthaceae). Quanto ao tipo de folha, filotaxia e padrão de venação: 91% apresentaram folha simples, 40% alterna e 15% venação Eucamptódroma; 18 plantas apresentaram tricomas, a média das folhas foi de 3,5-6,3cm e 2,0-16,1cm de comprimento e largura respectivamente. Com relação ao descritor forma da

base, a cuneada predominou com 16% dos registros, como exemplo: Orapronobis (*Pereskia aculeata* Mill.; Cactaceae); Hortelã do Maranhão (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng.; Lamiaceae). 25% com ápice cuspidado como, mucura-cáa (*Petiveria alliacea* L. Phytolaccaceae); Pau de angola (*Vitex agnus-castus* L.; Lamiaceae). Quanto ao descritor: forma, consistência e margem respectivamente foram: 28% elíptica, 35% coriácea e inteira 57% como: Elixir paregórico (*Piper callosum* (Ruiz e Pav.); Piperaceae), entre outras e com grande abrangência também fora do telado com 48% elíptica, 56% coriácea como: cipó d'alho (*Mansoa alliacea* (Lam) A. H.Gentry; Bignoniaceae); abacateiro (*Persea americana* Mill.; Lauraceae). Quanto ao hábito da planta, tipo de folha e filotaxia respectivamente foi: Arbustiva 31%, simples 79%, alterna 43% como Espinheira santa (*Maytenus ilicifolia* (Schrad.) Planch.; Celastraceae); laranja-da-terra (*Citrus aurantium* L.; Rutaceae); pitanga (*Eugenia uniflora* L.; Myrtaceae); apresentando também a última margem inteira 69%. Quanto ao ápice e base respectivamente, 34% foram acuminados, 22% cuneado, entre eles: andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.; Meliaceae); Sacaca da folha vermelha (*Croton cajucara* Benth.; Euphorbiaceae). Os descritores venação, indumento, altura, comprimento e largura foliar mais representativo foram: venação Broquidódroma 32%, presença de tricomas 72%, 90 cm-20m aproximadamente, comprimento da folha variou de 4,3 cm-32 cm e largura 1,0 cm-17,0 cm respectivamente.

## Conclusões

Esse trabalho é fundamental, pois a caracterização morfológica é um dos passos para a domesticação de espécies e diagnóstico de seu valor socioeconômico; garantindo também a identificação taxonômica correta; assegurando seu cultivo e manipulação adequada por parte das comunidades amazônicas, contribuindo também para a conservação das espécies.

## Agradecimentos

Ao projeto "Coleta, conservação, caracterização, documentação e uso de plantas medicinais e aromáticas de ocorrência na Amazônia Oriental" que propiciou esse trabalho.

## Referências Bibliográficas

- [1] Lameira, O.A.; Pinto, J.E.B.P. 2008. **Plantas Medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular**. 1 ed. Belém-Pa: Embrapa Amazônia Oriental.
- [2] Gonçalves, Eduardo G; Lorenzi, Harri. 2007. **Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora.
- [3] Vidal, Waldomiro Nunes; Vidal, Maria do Rosário Rodrigues. 2003. **Botânica-Organografia; Quadros Sinóticos ilustrados de Fanerógamos**. 4. Ed. Rev. Ampl.- Viçosa: UFV.